



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGAV UFPB/UFPE

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO
PPGAV UFPB/UFPE 2024

JOÃO PESSOA / RECIFE / 2024

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 02 |
| 2. HISTÓRICO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO..... | 04 |
| 3. DADOS DE 2024..... | 05 |
| 3.1 Avaliação discentes serviços do PPGAV (turmas 2023 e 2024) | 05 |
| 3.2 Avaliação discente componentes curriculares (turma 2024) | 15 |
| 3.3 Avaliação discente sobre seminários de orientação (turma 2023) | 22 |
| 3.4 Avaliação egressos..... | 30 |
| 3.5 Avaliação docentes..... | 35 |
| 4. ALGUNS INDICADORES EM SÉRIE TEMPORAL..... | 48 |
| REFERÊNCIAS..... | 53 |

APÊNDICES

1. APRESENTAÇÃO

A Política de Autoavaliação do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) busca aprimorar a tomada de decisão para o planejamento e a excelência do PPGAV UFPB/UFPE, bem como atender às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

São objetivos desse processo:

- Coletar dados de modo sistemático e periódico sobre o funcionamento do PPGAV UFPB/UFPE.
- Dotar o PPGAV UFPB/UFPE de procedimentos de auto ajuste sempre que necessários.
- Fomentar padrões de excelência em um processo de melhoria contínua de seus procedimentos.
- Assegurar processos de comunicação abertos para recebimento de insatisfações, reclamações, queixas, sugestões.

Essa política se reconhece como formativa, participativa em contínuo processo de investigação. A partir desse entendimento, a participação de discentes e técnicos no processo de autoavaliação é anônima e voluntária, isto é, discentes, e técnicos administrativos colaboram nesse processo não sendo o mesmo determinado pela Resolução n. 21/2019, do Consepe UFPB, que regulamenta a estrutura acadêmica do PPGAV UFPB/UFPE, sob a responsabilidade do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB. Por outro lado, a Resolução nº 1/2021, do PPGAV UFPB/UFPE, que dispõe sobre as Normas e Critérios de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento docente, em seu artigo sexto, letra d, indica como requisitos mínimos para o recredenciamento e permanência no corpo docente do PPGAV UFPB/UFPE, que o docente apresente a autoavaliação de sua atuação no Programa durante o quadriênio.

O processo cíclico dessa política de autoavaliação acontece anualmente a partir dos seguintes marcos temporais: Seminário de Apresentação do processo de Autoavaliação do PPGAV ao corpo discente

interessante (março); Aplicação dos instrumentos de avaliação (julho/agosto); Seminário dos Resultados da Autoavaliação (outubro-dezembro) com debate público dos dados coletados na última aplicação anual dos instrumentos de avaliação para tomadas de decisão; Implementação das tomadas de decisão (outubro-fevereiro).

Os instrumentos de avaliação compõem um conjunto de seis questionários (1. Instrumento de autoavaliação docente; 2 Instrumento de autoavaliação discente; 3. Instrumento de avaliação discente em relação ao componente curricular e docente; 4. Instrumento de avaliação docente de componentes curriculares em relação aos discentes; 5. Instrumento de avaliação discente sobre os serviços do PPGAV UFPB/UFPE; 6. Instrumento para acompanhamento de egressos), formados por itens abertos, fechados e múltipla escolha respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, que se encontram nos Apêndices deste Relatório.

A fim de aprimorar os instrumentos de autoavaliação do PPGAV UFPB/UFPE e fortalecer o processo indutor “[...]de ações reflexivas “[...] que faz sentido quando se pensa a prática e os problemas enfrentados pelos docentes” (Capes, 2019, p. 9-10), no ano de 2024 a Comissão de Autoavaliação considerou necessário separar a aplicação do **Instrumento de avaliação discente em relação ao componente curricular e docente** entre mestrandos do primeiro e segundo ano do curso, justificando tal medida pelo fato destes cursarem, apenas, os Seminários Orientados de Investigação para Dissertação, visando obter indicadores mais precisos sobre a qualidade do processo de orientação, como também sobre a produção intelectual discente, posto que no primeiro ano de formação os discentes estão mais envolvidos em cumprir os componentes curriculares obrigatórios e eletivos.

Portanto, os dados coletados em 2024 apresentam informações que ainda não constavam em coletas anteriores como: a produção intelectual de mestrandos em segundo ano de curso; a percepção de mestrandos em segundo ano de curso sobre a qualidade do processo de orientação, como também pontos positivos e negativos desse processo. Assim sendo, incluem-se esses dados pela primeira vez no tópico Alguns Indicadores em Serie Temporal.

2. HISTÓRICO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A partir das diretrizes indicadas no documento do Grupo de Trabalho Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação (Capes, 2019) o PPGAV UFPB/UFPE criou sua Comissão de Autoavaliação, composta, inicialmente pela coordenação do programa, dois docentes permanentes, um representante dos docentes colaboradores, um representante dos servidores técnico-administrativo e três representantes discentes.

Ao longo de 2019 o processo autogerido pela comunidade acadêmica do PPGAV UFPB/UFPE elaborou um plano de metas para a autoavaliação do programa, considerando ações de curto, médio e longo prazo. Os primeiros instrumentos de avaliação desenvolvidos em 2019 foram aplicados em 2020, contando com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos que diagnosticaram as potencialidades e fragilidades do programa. Os dados mais relevantes dessa coleta estão indicados no tópico 4 deste relatório, alguns Indicadores em Série Temporal.

A partir da discussão dos resultados obtidos no processo avaliativo de 2020, foi tomada a decisão de eleger uma nova composição da Comissão de Autoavaliação que revisou os instrumentos de avaliação aplicados em 2020, a fim de contribuir para aprimorar a qualidade de informação coletada.

O relatório de autoavaliação de 2022 revelou as dificuldades vividas pela não presencialidade do período da Pandemia de COVID-19 e estão devidamente registradas no Relatório de Autoavaliação PPGAV UFPB/UFPE de 2023 disponível na Página do PPGAV UFPB/UFPE (<https://www.ccta.ufpb.br/ppgav/contents/menu/institucional/politica-de-autoavaliacao>).

Os instrumentos de autoavaliação passaram por nova adequação para melhor aplicação dos mesmos em 2024 e se encontram nos Apêndices deste Relatório.

3. DADOS DE 2024

No ano de 2024 o Seminário de Apresentação do Processo de Autoavaliação do PPGAV UFPB/UFPE ocorreu na semana inaugural das aulas do Programa, no dia 8 de março de 2024, às 14 horas, no auditório II do Centro de Artes e Comunicação (CAC) da UFPE, posto que as aulas aconteceram majoritariamente no campus da UFPE.

A coleta de dados aconteceu após a publicação das notas dos componentes curriculares oferecidos no primeiro semestre do curso, com início na segunda quinzena de julho de 2024 até 30 de agosto de 2024. Para a participação foram enviadas mensagem às turmas de 2024 (matrícula UFPE), 2023 (matrícula UFPB) e egressos das turmas de 2022 (matrícula UFPE), 2021 (matrícula UFPB) e 2020 (matrícula UFPE).

No dia 11 de dezembro de 2024, em modalidade *on line*, ocorreu o Seminário dos Resultados da Autoavaliação de 2024 com debate público dos dados coletados para tomadas de decisão.

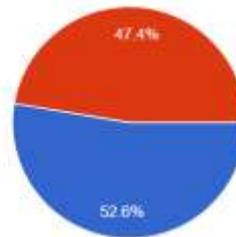
3.1 Avaliação discentes serviços do PPGAV (turmas 2023 e 2024)

A participação discente no processo de autoavaliação é voluntária. Dos 24 mestrandos que compõem a turma de 2024, em primeiro ano do curso, e 14 mestrandos que compõem a turma de 2023, em segundo ano de curso, somente 19 responderam a este instrumento, o que corresponde a 50% de participação. Dentre os respondentes 52,6% estão matriculados na UFPB e 47,4% matriculados na UFPE sendo todos alunos regulares do Programa.



1. Você está matriculado em qual instituição?

19 responses



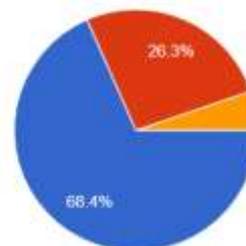
1 - PPGAV na UFPB
2 - PPGAV na UFPE

As orientações da coordenação de Curso sobre o percurso acadêmico e clareza das rotinas acadêmicas relacionadas aos discentes foram consideradas como Excelentes por 68,4% dos participantes, 26,3% Bom e 5,3% Regular.



3. As orientações da coordenação de Curso sobre o percurso acadêmico e clareza das rotinas acadêmicas relacionadas aos discentes são:

19 responses

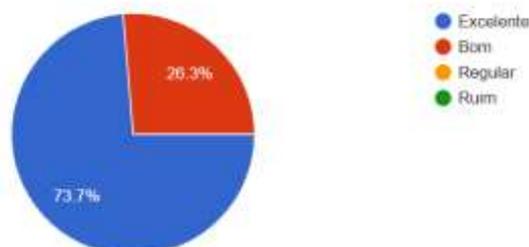


Excelente
Bom
Regular
Ruim

73,7% dos participantes avalia o relacionamento da coordenação de Curso com o corpo discente como Excelente, 26,3% como Bom.

4. Como avalia o relacionamento da coordenação de Curso com o corpo discente?

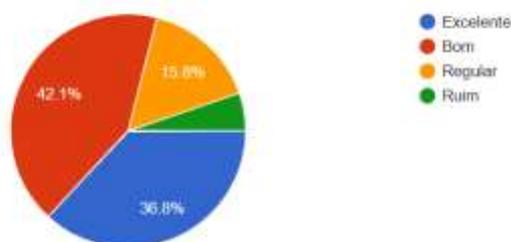
19 responses



O contato com a coordenação por meio eletrônico foi considerado Excelente por 57,9% dos participantes e 42,1% como Bom. Em relação ao estímulo da Coordenação à participação e/ou organização de eventos no ano de 2024, 36,8% avalia como Excelente, 42,1% como Bom, 15,8% como Regular e 5,3% como ruim.

6. Como avalia a coordenação do Curso quanto ao estímulo à participação e/ou organização de eventos no ano de 2024?

19 responses



Sobre aspectos que discentes consideram importantes para melhorar as ações da Coordenação, foram indicados:

- *“Senti falta de divulgação de eventos internacionais”;*
- *“as experiências que tive com a coordenação sempre foram ótimas”*
- *“Com base nos critérios anteriores do questionário, considero que as ações da coordenação estão a contento, especialmente no que diz respeito a transparência das ações por ela promovida. Além do total suporte ao corpo discente, ressalto as iniciativas da coordenação na*

divulgação e promoção de atividades, defesas, eventos e visitação. Também vale mencionar a preocupação em integrar o corpo discente por meio da participação dos representantes de turma nas reuniões do colegiado”;

- *“Não tenho indicação para melhorar as ações da coordenação”;*
- *“Acredito que a coordenação tem feito o papel dela com bastante empenho, mantendo os alunos informados e auxiliando na resolução de dúvidas!”;*
- *“Como foi sinalizado nas questões anteriores, as ações realizadas pela coordenação são de excelência, não tendo necessidade de sugerir melhorias”;*
- *“Não tenho sugestões”;*
- *“Acredito que movimentar mais o curso em termos de evento”;*
- *“Acredito que uma articulação mais assídua em relação às demandas da pós e indicação de ações/eventos de forma mais direcionada”;*
- *“Tanto a secretaria, quanto a coordenação tem evidenciado competência e abertura para diálogos. Acredito que seguindo assim, só tem a melhorar e colaborar com o Programa”;*
- *“Lutar por mais bolsas”;*
- *“Não tenho nenhuma sugestão”;*
- *“Realização de evento ou encontro para estímulo à produção acadêmica. Ampla divulgação de grupos realizados pelo programa e estímulo à participação”.*
- *“Apesar de entender o profissionalismo da comunicação via email, acredito que o PPGAV poderia ter um grupo de WhatsApp com a coordenação e os alunos, para facilitar o esclarecimento de dúvidas comuns e até mesmo a divulgação de eventos e editais”;*
- *“Para melhorar, a coordenação poderia estabelecer um recepcionista fixo na sala da coordenação”.*
- *“Ter ao menos duas vezes por mês encontros com os alunos apresentando propostas de atividades acadêmicas e, ou, congressos e demais eventos da comunidade científica, como também solicitando sugestões para melhorias do encaminhamento da pós graduação”.*

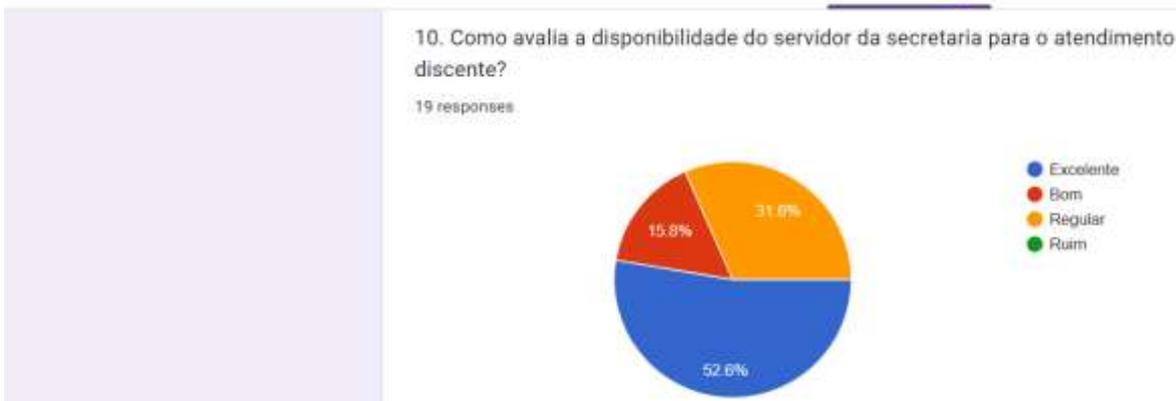
- “Acredito que tem feito um bom trabalho”;
- “Não marcar reuniões de última hora, e mandar e-mails e mensagens pelo menos de segunda a sexta, evitar os domingos e as madrugadas”.

A partir das respostas abertas dos participantes é possível inferir que a coordenação pode melhorar suas ações ao: ampliar cota de bolsas; antecipar convocatórias de reuniões; diversificar canais de comunicação criando grupo de *WhatsApp* com discentes; divulgar eventos de forma mais precisa, especialmente internacionais; promover eventos próprios do Programa.

Em relação ao nível de satisfação com respeito a resolução de questões acadêmicas encaminhadas diretamente para a secretaria, 47,4% avalia como Excelente, 26,3% Bom, 21,1% Regular e 5,3% Ruim.



Sobre os serviços da Secretaria vale ressaltar que 47,4% dos respondentes estão matriculados na UFPE, cuja secretaria do programa nessa Universidade vem enfrentando dificuldades com a lotação de pessoal técnico administrativo, passando por longos períodos sem nenhum técnico administrativo para atendimento e com esse serviço desempenhado pela coordenação do curso. Considera-se que esse fato também impacta na avaliação da disponibilidade do servidor da secretaria para o atendimento discente, posto que 52,6% considera Excelente, 15,8 Bom e 31,6% Regular.



Sobre as ações para a melhoria do serviço de secretaria, discentes indicaram que:

- *“Sempre fui atendido rápido”;*
- *“A mesma avaliação que fiz sobre as ações da coordenação se aplicam as ações da secretaria, com destaque na comunicação com o corpo discente (seja para informes ou para sanar quaisquer dúvidas), além do fácil acesso aos meios de comunicação com a coordenação (tanto presenciais quanto online), que se dão com muito respeito e atenção por parte dos envolvidos na secretaria/coordenação”;*
- *“Acredito que falta previsibilidade nos horários. Muitas vezes não responde os emails, deixando o discente sem uma devolutiva. Quando responde, não adota um tom condizente com o funcionalismo público, sendo excessivamente informal e por vezes desrespeitoso”;*
- *“Nada a declarar, funciona dentro dos conformes, nenhum ponto negativo que eu possa destacar”;*
- *“Foi perceptível desde os primeiros contatos com a Secretaria do PPGAV UFPB, o cuidado, imediatismo no atendimento e a excelência na execução das ações. Todos os comunicados, cards, eventos e prazos são comunicados de forma individual e coletiva por meio de variados meios. Diante destes e outros pontos positivos, não vejo aspectos a serem melhorados”;*
- *“Não tenho sugestões”;*
- *“Responder aos e-mails em tempo hábil”;*

- *“Não há. Pegamos justamente o momento da greve”.*
- *“A secretaria tem conduzido muito bem o seu papel”.*
- *“não tenho sugestões”;*
- *“Divulgação das atribuições da secretaria”;*
- *“Nada. Está ótimo”*
- *“Para um bom funcionamento a secretaria deveria ter um técnico de assuntos educacionais fixo, evitando a dupla jornada do professor”;*
- *“Horários para acesso livre para atendimento direto. Comunicação dos avisos sendo postados imediatamente também nas demais redes sociais como Facebook”;*
- *“Estão fazendo um bom trabalho”;*
- *“Muitas questões que tive que perguntar ao secretário ele não tinha as respostas”.*

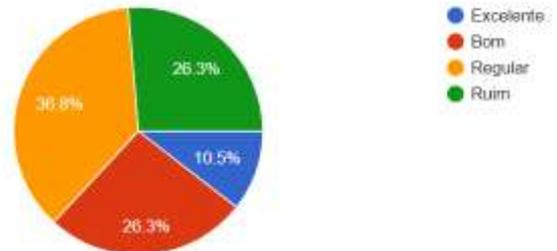
A partir das respostas abertas evidenciam-se respostas que indicam satisfação total e outras solicitam a presença de um servidor. Sobre essas diferenças nas respostas, vale observar os resultados da primeira questão do instrumento, ou seja, 52,6% estão matriculados na UFPB e 47,4% matriculados na UFPE sendo todos alunos regulares do Programa. A Comissão de Autoavaliação salienta que na sede da UFPB cada turma matriculada nessa sede conta com um grupo de *WhatsApp* com a participação direta do Secretário do Programa e divulgação de informações sobre eventos, editais, oportunidades de concursos e de bolsas de investigação. Em busca de informações mais precisas nas próximas coletas, a Comissão de Autoavaliação sugere que esse instrumento seja respondido separadamente por estudantes matriculados em cada uma das sedes do programa para identificar e sanar problemas na sede em que as respostas indiquem essas dificuldades.

Em relação a adequação das salas de aula presenciais às atividades didáticas do PPGAV UFPB/UFPE 10,5% considera Excelente, 26,3% Bom, 36,8% Regular e 26,3 % Ruim.



12. Como avalia a adequação das salas de aula presenciais às atividades didáticas do PPGAV UFPB/UFPE?

19 responses



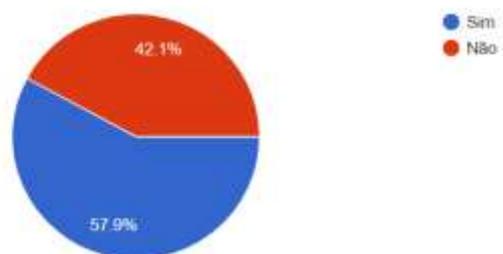
Sobre o último dado apresentado, vale salientar que as aulas presenciais do ano de 2024 se realizaram majoritariamente no campus da UFPE, com o prédio do Centro de Artes e Comunicação (CAC) passando por uma reforma estrutural. A insatisfação com a infraestrutura das salas necessita ser afrontada pela Coordenação do Curso acionando a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) de ambas Universidades.

Sobre conhecer e usar o serviço das Bibliotecas Centrais e Setoriais da UFPB/UFPE, 57,9% afirma sim e 42,1% não.



13. Você conhece e utiliza a Biblioteca Central e Setorial da UFPB e UFPE?

19 responses

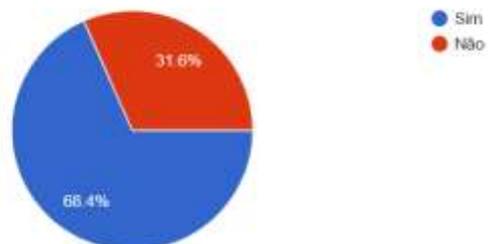


Sobre as bibliotecas virtuais disponibilizadas pela UFPB/ UFPE, 68% afirma conhecer e usar, 31,6% não conhecem nem usam.



14. Você conhece e utiliza as bibliotecas virtuais disponibilizadas pela UFPB/UFPE?

19 responses

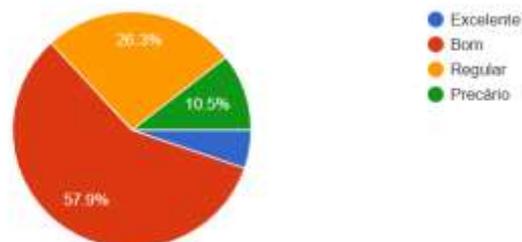


Em relação aos dois dados anteriores, conhecimento e uso das Bibliotecas Centrais, Setoriais e Virtuais, considera-se que coordenação e corpo docente do Programa necessitam um esforço maior na divulgação e estímulo ao uso do serviço. Quanto aos acervos das bibliotecas atenderem as necessidades do PPGAV UFPB/UFPE e seus componentes curriculares, 5,3% avaliou como Excelente, 57,9 Bom, 26,3% Regular e 10,5% Precário.



15. O acervo das bibliotecas atende as necessidades do PPGAV UFPB/UFPE e seus componentes curriculares?

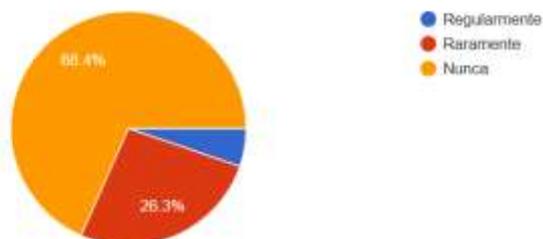
19 responses



Os laboratórios compartilhados com o curso de graduação da UFPB e UFPE são utilizados regularmente por 5,3% dos participantes, raramente por 26,3% e 68,4% nunca utilizou.

16. O PPGAV UFPB/UFPE dispõe de laboratórios compartilhados com o curso de graduação na UFPB e UFPE. Com qual frequência você utiliza esses laboratórios?

19 responses

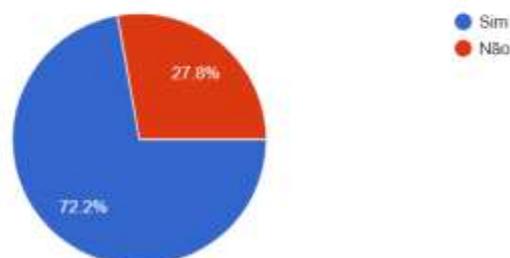


Sobre esse último dado, vale salientar que durante o ano de 2024 o prédio do CAC, onde acontecem as aulas no campus UFPE passou por uma reforma estrutural o que pode ter interferido no uso dos laboratórios compartilhados. De qualquer modo, as respostas sinalizam o esforço que a coordenação e corpo docente necessitam fazer para divulgação e uso desses espaços.

Em relação às publicações próprias, as coletâneas PPGAV UFPB/UFPE, 72,7% dos participantes indicou conhecer e utilizar, com 27,8% responder negativamente.

20. Você conhece e utiliza os conteúdos das Coletâneas do PPGAV?

18 responses

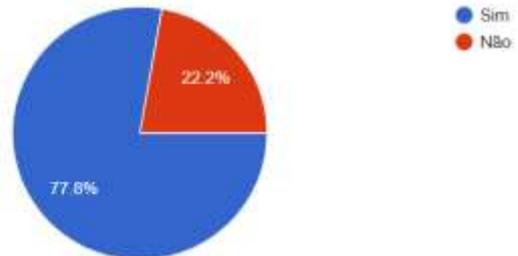


A Revista Cartema, PPGAV UFPB/UFPE é conhecida e acessada por 77,8% e 22.2% ainda não conhece nem acessa a Revista.



21. Você conhece e utiliza os conteúdos da Revista Cartema?

18 responses

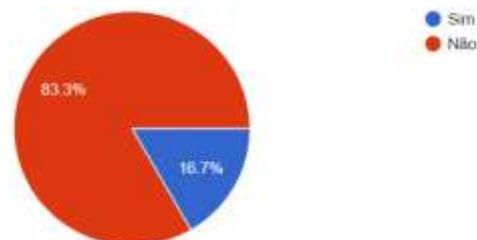


16,7% dos respondentes participou dos Eventos e/ou ações de extensão promovidos pelo Programa e seus Grupos de Pesquisa, com 83,3% ainda ausentes dessas atividades, o que indica o desafio para a coordenação e corpo docente divulgar e promover eventos dos Grupos de Pesquisa.



22. Neste primeiro semestre letivo você participou dos Eventos e/ou ações de extensão promovidos pelo Programa e seus Grupos de Pesquisa?

18 responses



3.2 Avaliação discente componentes curriculares (turma 2024)

Sendo a participação discente no processo autoavaliação ser voluntária, dos 24 mestrandos que compõem a turma de 2024, em primeiro ano do curso, 20 responderam ao instrumento, com 80% de participação no processo, avaliando os componentes curriculares: **Processos de Investigação**

em/sobre/com Artes Visuais, obrigatório ofertado pelas professoras Dra. Fabiana Vidal e Profa. Dra. Luciana Borre; **Processos Teóricos e Históricos em Artes Visuais**, obrigatório ofertado pelo professor Dr. André Antonio Barbosa; **Estudos em História das Artes Visuais**, eletivo ofertado pela professora Dra. Madalena Zaccara; **Cultura Visual: as visualidades no ensino das Artes Visuais**, eletivo ofertado pela professora. Dra. Maria Emilia Sardelich e **Processos Criativos em Arte Contemporânea**, eletivo ofertado pelo professor Dr. Marcelo Coutinho, sendo 100% dos respondentes matriculados na UFPE como alunos regulares.



60% considerou Excelente, a adequação do componente curricular à Área de Artes Visuais e seus processos educacionais, culturais e criativos, 35% Bom, e 5% Regular.



Em relação a oferta regular nos dias e horários previstos pelos componentes curriculares, 85% respondeu afirmativamente e 15% respondeu que a maior parte das vezes sem especificar as razões dessa oferta fora dos dias e horários previstos. Vale salientar que no primeiro semestre de 2024, a partir do dia 15 de abril de 2024 foi deflagrada greve de docentes nas Universidades Federais com final em junho de 2024, porém o Programa manteve a oferta das aulas com dificuldades para conciliar horários com a reforma estrutural no prédio do CAC campus da UFPE.



55% avalia como Excelente o modo que o componente curricular foi desenvolvido pela/o docente responsável, 25% Bom e 20% Regular.

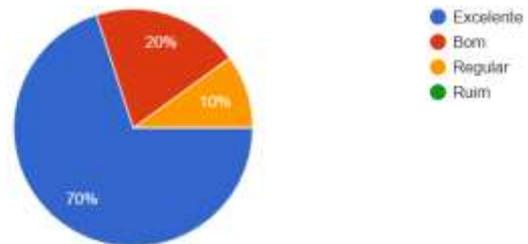


70% avalia como Excelente a forma como o(s) docente(s) responsáveis pelo componente curriculares incentivaram a participação discente nos debates em sala de aula, 20% Bom e 10% Regular.



7. A forma como o(s) docente(s) responsáveis pelo componente curriculares incentivaram a participação discente nos debates em sala de aula foi:

20 responses



70% avalia que a/o docente responsável pelo componente curricular está aberta/o a posicionamentos distintos assumidos no debate e 30% afirma que a maior parte das vezes, porém não indicaram uma justificativa para essa maior parte das vezes.



8. A/o docente responsável pelo componente curricular está aberta/o a posicionamentos distintos assumidos no debate?

20 responses

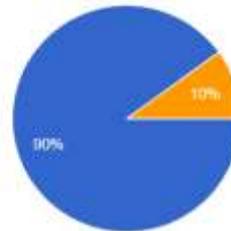


90% avalia que a/o docente responsável pelo componente curricular incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico em relação ao conteúdo do apresentado e 10% respondeu que a maior parte das vezes sem respostas para essa maior parte das vezes.



9. A/o docente responsável pelo componente curricular incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico em relação ao conteúdo do apresentado?

20 responses



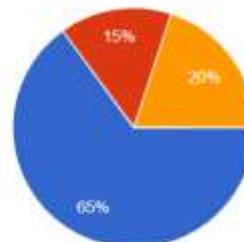
● Sim
● Não
● A maior parte das vezes

65% avalia como Excelente a colaboração dos discentes para o bom desempenho do componente curricular, 15% Bom e 20% Regular.



10. A colaboração dos discentes para o bom desempenho do componente curricular foi:

20 responses

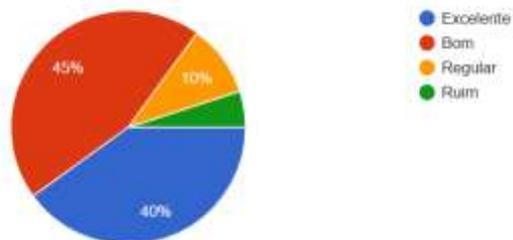


● Excelente
● Bom
● Regular
● Ruim

Sobre a pertinência da bibliografia relativamente ao programa do componente curricular, 40% considerou Excelente, 45% Bom, 10% Regular e 5% Ruim.

11. Afira a pertinência da bibliografia relativamente ao programa do componente curricular.

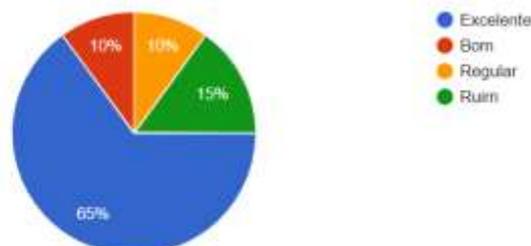
20 responses



O acesso à bibliografia foi considerado Excelente por 65%, 10% Bom, 10% Regular e 15% Ruim.

12. O acesso à bibliografia foi:

20 responses



Em relação aos comentários, sugestões, elogios, críticas referentes ao Componente Curricular avaliado, foram indicados:

- *“Foi um componente curricular muito produtivo, e mesmo com a pressa típica de um semestre, sinto que consegui desenvolver a minha pesquisa diante do que foi sugerido, ensinado e proposto”;*
- *“Adorei a atividade final da escrita dos artigos, além de expandir o nosso pensamento diante das imagens e constelações, senti que meu trabalho realmente foi lido diante da devolutiva que recebemos com as notas”;*
- *“A disciplina me fez perceber a metodologia sobre aspectos críticos e contemporâneos. Considero que amadureci minha compreensão sobre metodologia, principalmente em Artes Visuais. As professoras foram*

- excelentes, exigentes na medida certa, abertas ao diálogo e comprometidas com o ensino”;
- *“O componente curricular foi ministrado de uma forma que contribuiu substancialmente com minha pesquisa. Com bibliografia instigante, as aulas provocavam muitas discussões e promoveram muitas trocas. A forma de ensinar do professor foi excelente! Ele demonstra uma proximidade que torna a relação com os discentes leve, quase como uma conversa. Essa disciplina contribui para que percebesse a história da arte em uma perspectiva crítica”;*
 - *“Acredito que é uma disciplina que seria melhor desenvolvida com mais estratégias e didáticas de ensino”;*
 - *“Tudo foi bastante proveitoso. Apenas acredito que possa ter mais ações práticas por mais tempo dentro da disciplina”;*
 - *“O componente foi desenvolvido de forma excelente. Talvez precisasse de mais tempo para exercitar mais tudo o que foi aprendido, de forma a ser acompanhada pelo professor. No mais, foi excelente”;*
 - *“Foi uma disciplina bastante proveitosa dentro do possível para atender às três linhas de pesquisa. Talvez praticar mais e com feedback das professoras dentro do tempo da disciplina seria proveitoso, embora eu não tenha certeza se seria exequível, considerando o grande número de alunos e suas diversidades em pesquisas. No mais, foi ótimo!”;*
 - *“As proposições e propostas da cadeira foram bons, só lidar com o tempo frenético de leitura, apresentação, escrita de dois artigos direcionados é que foi o complicante. Acredito que desenvolver dois artigos distintos, juntamente com a quantidade de textos e um seminário minou alguns aprofundamentos que poderiam surgir”;*
 - *“Acredito que os conceitos trabalhados na bibliografia trazida poderia ter sido mais bem aproveitados, com a possibilidade de trabalhar textos mais curtos e direcionados para o entendimento da linha trabalhada. Além da produção de um artigo que fosse direcionada as nossas pesquisas, ficou muito aberto essa produção final”;*
 - *“Expandir para bibliografias mais gerais, e menos do campo da educação”;*

- “Uma cadeira que precisa de atualizações urgentes”;
- “Muito legal”;
- “A disciplina foi muito boa, iniciou modulando os conhecimentos e interesses. Em alguns textos iniciais poderia ter recomendado bibliografia um pouco mais aprofundada, mas no decorrer da disciplina foram adequadas as indicações e encaminhamentos e as professoras estiverem sempre disponíveis para discutir o conteúdo e o formato das aulas”;
- “Foi uma disciplina interessante, nos foi apresentado livros e teorias que não faziam parte do meu acervo teórico mas acredito que poderíamos ter diversificado em mais teorias e processos de análises históricas da arte. Não senti abertura para sugerir”;
- “A dinâmica entre as professoras que ministraram a disciplina foi fundamental visto que o conteúdo é bem abrangente e ao mesmo tempo totalmente interligado”.

3.3 Avaliação discente sobre seminários de orientação (turma 2023)

Dos 14 mestrandos que compõem a turma de 2023, que corresponde aos mestrandos no segundo ano de curso, 9 responderam ao instrumento, o que corresponde a uma participação de 65% do total. Dentre os respondentes 33,3 % estavam na faixa etária entre 20 e 30 anos, 33,3 % 31 e 40 anos, e 33,3 % entre 41 e 50 anos.



Em relação ao grupo étnico, 22,2% se reconhece como afro-Brasileiro, 33,3% branco e 44,4 se reconhece em Outro grupo sem especificar qual. Dentre os respondentes 66.6 % possui graduação em Artes Visuais e/ou Educação Artística e 33,4% em outras graduações como Arte e Mídia, Biblioteconomia, Design. Trabalham na área de Artes Visuais 88,9% dos respondentes e dentre os 11 % dos que trabalham em outras áreas indicaram design gráfico.



O tempo entre a conclusão da graduação e a matrícula no PPGAV foi de até 2 anos para 66,7% dos respondentes, 11,1% até 3 anos e 22,2% mais de 5 anos. 88,9% afirmam conhecer o Regulamento do PPGAV UFPB/UFPE e 11,1% ainda não conhecem, apesar de estarem no segundo ano de formação.

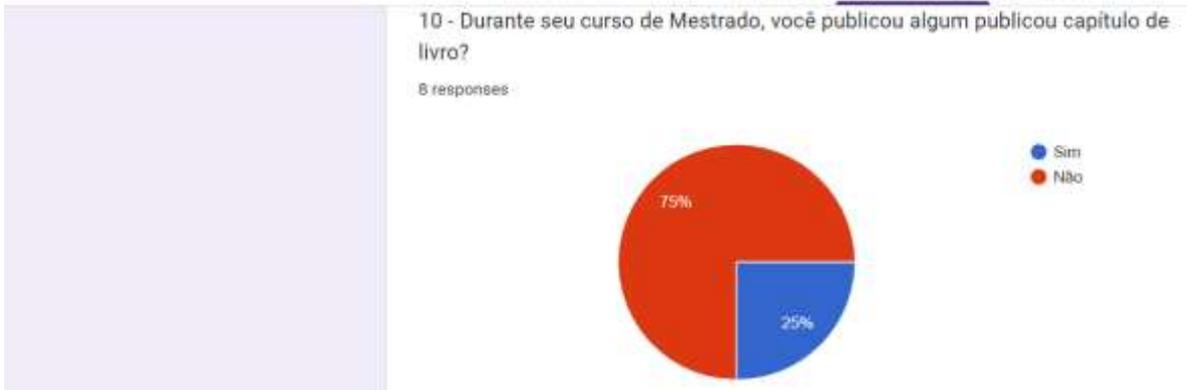


Esse dado chama a atenção e indica o esforço a ser feito pela Coordenação e Corpo Docente para divulgação do Regulamento e seu total conhecimento pelos mestrandos, principalmente se comparado a resposta de que 66,7% acessa mensalmente a página do Programa em busca de informação relevante, 11,1% acessa semanalmente, 11,1% semanalmente 11,1% não costuma acessar o site, provavelmente os mesmos 11,1% que afirmam não conhecer o Regulamento do Programa mesmo estando no segundo ano de formação.

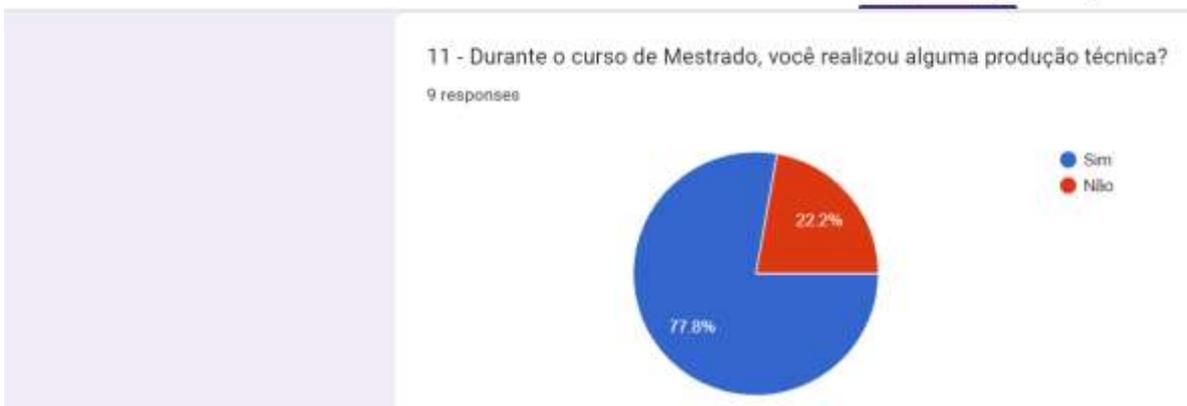
Sobre a Produção Intelectual (PI) discente, somente 11,1% publicou artigo em algum periódico, sendo 100% das publicações em um periódico classificado como A3.



A produção intelectual de discentes no segundo ano de curso também abarcou capítulos de livro com International Standard Book Number (ISBN) que foram publicados por 25% dos mestrandos.



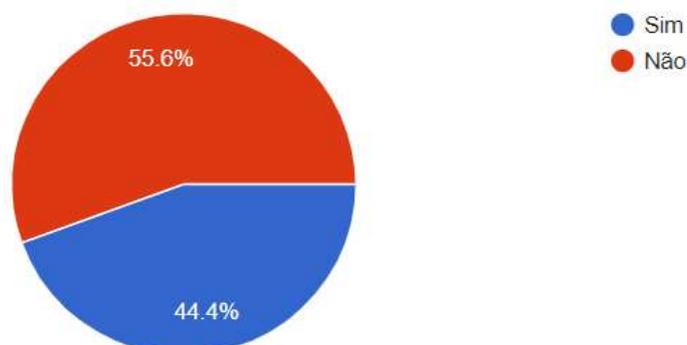
A Produção Técnica Tecnológica (PTT) foi realizada por 77,5% dos mestrandos.



A PTT discente tem se concentrado em artigos completos em anais de eventos, com 44,4% de respostas afirmativas, sendo 75% dessa produção em evento internacional e 25% em eventos de abrangência nacional.

9. Durante seu curso de Mestrado você publicou algum artigo completo em anais de eventos?

9 responses



Como PTT também receberam menção de 14,3% as aulas na Educação Básica, 28,6% aulas no Ensino Superior.



Vale destacar a Produção Artístico Cultural (PAC), posto que 57,1% responderam participar de Exposições como artista.

Em relação à como essa produção intelectual, técnica, tecnológica e artística se vincula ao objetivo geral do PPGAV UFPB/UFPE de formar docentes/pesquisadores/artistas em Artes Visuais as justificativas estão em torno de:

- “A escola é meu campo de pesquisa e os artigos fazem parte da pesquisa”;
- “As produções realizadas dentro do período indicado, mesmo algumas sendo produções pessoais, acabam reverberando nos objetivos gerais

do programa. Tendo em vista que a partir do instante em que realizamos a imersão na pesquisa, todos os processos produtivos contribuem para a formação. Com isso, o programa gera suportes que instigam as produções”;

- *“Trata-se do preparo de formação de atuais e futuros pesquisadores/docentes/artistas da área, cada um em sua vertente ou vertentes artísticas”; “Ampliou meu leque de possibilidades, contatos, além de aprofundar minhas pesquisas em diversas áreas”;*
- *“A exposição de arte feita no Museu Casa de Cultura Hermano José foi um trabalho representativo neste contexto, pois, apresenta uma produção de arte que divulga não só os alunos participantes e suas obras e processos criativos como também está associado a um conjunto de artigos escritos pelos alunos mediante a orientação do prof. Robson Xavier revelando que há uma produção não só criativa do ponto de vista da arte, mas também, de pesquisa científica no meio acadêmico”;*
- *“Estar em contato com a prática e expor é muito importante para desenvolver e conhecer métodos novos”;*

Em relação ao processo de orientação da dissertação, em geral as respostas são indefinidas como, por exemplo:

- *“Excelente o trabalho de minha orientadora”;*
- *“De antemão, gostaria de mencionar que todo processo de orientação tem sido vital para o desenvolvimento da tese [sic], além das contribuições da banca de qualificação que, sem dúvida, são uma mais valia para a qualidade da pesquisa em desenvolvimento”;*
- *“Por dificuldades pessoais, notei que apresento dispersão em orientações remotas”.*

Dentre as respostas, é possível identificar como pontos positivos do processo de orientação:

- *“POSITIVOS: A minha orientação ocorre de modo satisfatório em relação a disposição de encaminhamento e materiais para leitura e pesquisa, além disso o contexto do encontro se dá de uma maneira mais sociável apesar de ser feita remotamente”;*
- *“Positivos: disponibilidade e atenção”;*

- *“Como pontos positivos, ressalto a constante comunicação e partilha entre orientadora e discente, que se mostrou fundamental para sanar dúvidas e apontar direcionamentos desde o tratamento teórico até a análise dos dados da pesquisa. Ressalto também a disponibilidade e facilidade de contatar a orientadora e o constante incentivo da mesma não só para melhoria da pesquisa, mas também para o engajamento do discente em eventos de comunicação científica”;*
- *“Apresentou materiais, métodos e recursos que melhor se adequa a minha pesquisa”;*
- *“Disponibilidade para acompanhar e solucionar questões conflitantes na pesquisa”;*
- *“Sugeriu editais e oportunidades que agregaram o avanço dos objetivos”;*
- *“Apresentou autores acessíveis a pesquisa”;*
- *“Acredito que tenha muito mais pontos positivos, flexibilidade do orientador, empatia, estímulo à publicação e participação de eventos da área pesquisada, incentivo à leituras diversas que ajudam a expandir os temas. Conexão com outros artistas e pesquisadores da área, produção conjunta com o orientador”;*

A partir das respostas abertas é possível inferir como indicadores positivos do processo de orientação: atenção, constância, disponibilidade, empatia, estímulo à publicação, incentivo e indicação de referencial teórico e procedimentos investigativos. Em relação aos pontos negativos do processo de orientação discentes destacam que:

- *“Como ponto negativo, mas não diretamente do processo de orientação, enfatizo apenas o curto prazo para escrita da tese [sic] , já que contamos, de fato, apenas com o período de um ano para nos dedicar inteiramente a escrita, uma vez que o primeiro ano de curso de mestrado é voltado para cumprimento de disciplinas e produção de trabalho final para as mesmas”;*

- *“NEGATIVOS: Orientação presencial é mais produtiva, e a indicação de certos materiais ficarem restritos a internet sem tê-los nas bibliotecas do departamento”.*
- *“O processo de orientação particularmente posso dizer que não tenho nada a reclamar, mas um ponto negativo que posso pontuar são algumas disciplinas durante o mestrado que seriam para ajudar no desenvolvimento do projeto muitas vezes atrapalham e me deixaram muito confuso em relação ao meu trabalho, pela interferência de alguns professores”;*
- *“Reconheço total esforço do(a) orientador(a), porém, acredito que poderia ter sido melhor, caso o(a) professor(a), tivesse um conhecimento maior e ligação com o conteúdo de pesquisa”.*

A partir das respostas abertas é possível inferir como indicadores negativos do processo de orientação: atendimento remoto, falta de conexão com o tema e prazo. Indagados sobre quais seriam as características da qualidade do processo orientação:

- *“Regularidade nas reuniões e empenho de ambas as partes: orientador e orientando”;*
- *“Atenção e acompanhamento do orientador/a para com o desenvolvimento da pesquisa; disponibilidade para sanar dúvidas; indicação de literatura para compor o referencial teórico e possível cruzamento no que tange a análise dos dados; incentivo em participação em eventos da área e áreas afins com finalidade de colocar o discente em contato com outras pesquisas e aprimorar seu currículo”;*
- *“Posso caracterizar uma boa orientação quando é possível criar flexibilidade em ambas agendas, clareza e objetividade, orientações com feedbacks, disponibilidade e acessibilidade”;*
- *“Conhecimento epistemológico dos temas, abrangência e estado da arte que envolve os temas, e curiosidade investigativa”;*
- *“Empatia, estimular novos desafios da pesquisa, equilíbrio no trato entre o fazer, oferecer conexões com outros artistas/eventos/pesquisas, cobrar resultados planejados”.*

A partir das respostas abertas sobre a qualidade do processo de orientação, é possível perceber que se repetem os indicadores de: atenção, constância (regularidade), disponibilidade, empatia, estímulo à publicação, incentivo e indicação de referencial teórico e procedimentos investigativos. Inclui-se a “*exigência de resultados planejados*” que inferimos como: exigência do cumprimento do cronograma.

3.4 Avaliação egressos

Para a avaliação dos egressos foram enviadas mensagens aos 72 egressos das turmas de 2022 (matrícula UFPE), 2021 (matrícula UFPB) e 2020 (matrícula UFPE), com 25 respondentes o que indica uma participação de 35%. Dentre estes 32 % já cursa Doutorado nas seguintes instituições: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB); Programa de Pós-graduação em Performances Culturais, da Universidade Federal de Goiás (UFG); Programa Doutoral em Educação Artística, da Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal; Programa de Pós-Graduação em Comunicação PPGCOM, da UFPE; Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD) da UFPE; Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, sem indicação de Universidade.



68% dos respondentes possuíam vínculos empregatício no momento de resposta, 12% sem vínculo empregatício, 16% eram bolsistas de agências diversas e 4 % declarou trabalhar em regime autônomo



As instituições indicadas para os vínculos em ordem quantitativa das mais mencionadas para as menos mencionadas foram: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEEPE); Secretaria de Estado da Paraíba (SEE PB); Secretaria *de Estado da* Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte (SEECRN), Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SeducAL); Secretaria Municipal de Educação de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco; Secretaria Municipal de Educação do Recife, Pernambuco; Instituto Federal de Educação Campus Olinda, Pernambuco; UFPE; UFPB; Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Regional do Cariri (URCA); Escola de Educação Básica privada da cidade do Recife; Galeria Garrido, Recife.

A partir dos vínculos institucionais indicados pelos egressos é possível inferir como o PPGAV UFPB/UFPE vem cumprindo com a sua missão de “[...] **formar pesquisadores em/sobre Artes Visuais como docentes/pesquisadores/artistas, fomentando a produção e difusão de conhecimento transdisciplinar das Artes Visuais**”, bem como o impacto econômico, social e cultural do Programa não somente nos estados sede do PPGAV UFPB/UFPE, indicando a sua inserção e visibilidade em âmbito local e regional, que se estende para toda a região Nordeste formando docentes/pesquisadores/artistas para a Educação Básica e Ensino Superior, que atuam majoritariamente nas redes públicas de ensino.

Em relação às atividades atuais de pesquisa, 84% dos egressos responderam afirmativamente e 16% negativamente, dado que corrobora o

impacto econômico, social e cultural do Programa, bem como sua inserção e visibilidade regional.



Dentre os egressos que responderam ao instrumento de avaliação 3, ou seja 15 %, foram premiados após a conclusão do curso de mestrado com os seguintes Prêmios: Destaque Regional no Prêmio da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) 2023 por curadoria adjunta na Bienal do Sertão de Artes Visuais; Premio Museu é Mundo, 2023; Brasil *Design Awards*/Prêmio do Design Brasileiro, 2023.

68% dos respondentes avaliou como Excelente a sua formação pelo PPGAV UFPB/UFPE na sua função profissional, e 32% como Boa.



33,3% dos egressos estão associados à Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), 4% à Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC); 4% Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação da Universidade do Porto; 25,4% continua vinculado aos Grupos de Pesquisa do PPGAV UFPB/UFPE e 33,3% não se vincularam a nenhuma associação ou grupo de pesquisa de origem do Programa.

Para os respondentes o impacto do título de Mestre em Artes Visuais na carreira profissional se expressa do seguinte modo:

- *“Possibilitando a entrada no doutorado”;*
- *“Sim, me permitiu progressão salarial e passei a assumir função na gestão escolar. Estou recebendo bolsa como tutora virtual do curso de Licenciatura em Artes Visuais com Ênfase em Digitais da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ainda em processo, mas já estou enviando publicações para revistas que aceitam a partir do mestrado concluído. Caso seja efetivada com professora da educação básica, terei um aumento na remuneração. Como sou contrato temporário, não há mudanças, infelizmente”;*
- *“Sim, eu consegui progredir na minha carreira na UFPE”;*
- *“Sim, pois me coloca em lugares de destaque”;*
- *“Poucas coisas mudaram desde a conclusão do curso, impactou por ter um diploma de uma formação que dialoga com meu espaço de trabalho, MAS para chegar em um lugar mais confortável profissionalmente, ainda é preciso o nível de doutorado.*
- *“Sim, pois melhorou a prática reflexiva sobre o lugar que ocupo atualmente, como professor impactando na inovação e pesquisa para o âmbito escolar. Além disso, enquanto professor da Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual, impacta diretamente no aprofundamento do conhecimento, oportunidades de progressão na carreira com a gratificação salarial que é incorporada por titulação, que é um incentivo e reconhecimento profissional”;*
- *“Ainda estou terminando o processo de depósito na BDTD, mas o curso impactou muito na minha atuação como professora. Embora não tenha*

continuado escrevendo, pretendo voltar com as pesquisas. Minha atuação como professora Técnica contratada do estado é muito exaustiva e fica difícil conciliar com qualquer coisa”;

- *“Acredito que impactou. Sinto que o título deu um peso no meu currículo e potencializou minha carreira de produtor cultural, tendo aprovado alguns projetos em editais de fomento a cultura”;*
- *“Sim, impactou no quesito de pontuação em concurso de professor temporário do estado, e para o processo de doutorado atual. Além do conhecimento adquirido, que foi ímpar. Agora no momento atual após, pandemia, pretendo publicar de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o mestrado e o que estou aprendendo atualmente no doutorado”;*
- *!Sim! A oportunidade de desenvolver uma investigação científica ampliou os meus conhecimentos sobre o ensino e pesquisa em Arte. Além de que, o título trouxe uma valorização para o meu currículo e carreira”;*
- *“O título de mestra em Artes Visuais impactou minha carreira profissional de forma positiva, pois além de me tornar uma investigadora, estimulando meu senso crítico e desejo de aprofundar meu conhecimento numa área específica, pude melhorar minha remuneração”;*
- *“Acredito que deu mais legitimidade à minha trajetória profissional”*
- *“Impactou positivamente, me deu a condição ideal para ocupar os espaços profissionais que ocupo hoje, tanto acadêmico quanto artístico”;*
- *“Na promoção interna da Escola para Equipe gestora”;*
- *“Além do Incentivo à Qualificação, bônus salarial pago ao servidor e técnico-administrativo, o título de mestre tem me permitido participar como avaliador ad hoc junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão do IFPE. Estou também desenvolvendo um projeto de pesquisas no âmbito do meu trabalho, onde atuo como Técnico de Laboratório em Artes Visuais, atualmente nos laboratórios de Fotografia e de Pintura do IFPE Olinda”;*
- *“Maior propriedade de conhecimento no campo das Artes Visuais e melhora salarial”;*
- *“Sim, possibilitou crescimento na carreira profissional e entendimento mais amplo e preciso da acessibilidade cultural”;*

- *“Permitiu acessar às oportunidades que me levaram ao doutorado e atividades acadêmicas nas quais hoje estou inscrita”;*
- *“Impactou de forma muito significativa minha carreira, uma vez que me possibilitou atuar em diferentes esferas com diferencial dos conhecimentos acadêmicos unidos ao conhecimento ancestral, poético e de vida”;*
- *“Ampliou oportunidades profissionais e acadêmicas”.*

3.5 Avaliação docentes

Em 30 de outubro de 2024, prazo máximo para preenchimento do instrumento de autoavaliação docente, dos 17 docentes permanentes com mais de um ano no programa aptos a participar do processo de avaliação, 15 enviaram os instrumentos respondidos, totalizando 90% de participação. Vale salientar que a Resolução nº 1/2021, do PPGAV UFPB/UFPE, que dispõe sobre as Normas e critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento docente, em seu artigo sexto, letra d, indica como requisitos mínimos para o reconhecimento e permanência no corpo docente do PPGAV UFPB/UFPE, que o docente apresente a autoavaliação de sua atuação no Programa durante o quadriênio.

Dentre os 15 docentes permanentes do programa que participaram da coleta de 2024, 76 % se manteve no programa durante todo o quadriênio, 12% participa a 3 anos e 12 % a 2 anos. De acordo com os documentos da área da Capes a nota máxima para a estabilidade docente corresponde a 80% de docentes permanentes durante todo o quadriênio. Em relação ao critério estabilidade docente, a Comissão de Autoavaliação recomenda a Comissão de Credenciamento, Reconhecimento e Descredenciamento atenção em relação às datas de inclusão de docentes.

A coleta de 2024 registrou 33 títulos de Projetos de Pesquisa vinculados ao PPGAV UFPB/UFPE. Desses 33 títulos, 22 indicaram a pesquisa vinculada ao PPGAV, 3 sinalizaram que são projetos PIBIC, 7 projetos de extensão e 1 como sendo o projeto de pós-doutorado do docente. A comissão de autoavaliação considera necessário aprimorar o instrumento de coleta de dados para que o mesmo explicita a proporção de docentes permanentes com

atividades de ensino, pesquisa e orientação na graduação como PIBIC, PIBID, TCC, tutoria e estágios formais, posto que este é um dos critérios de avaliação da Capes.

Em relação a autoanálise crítica sobre os títulos e descrições dos projetos, nota-se uma profusão de termos mais próximos às pesquisas em “[...]diferentes contextos das Artes Visuais” e às “[...]principais problemáticas da área” que, sem sombra de dúvida, também são objetivos do PPGAV UFPB/UFPE, porém podem ofuscar a missão do programa de “[...]**formar pesquisadores em/sobre Artes Visuais como docentes/pesquisadores/artistas, fomentando a produção e difusão de conhecimento transdisciplinar das Artes Visuais**”.

Em relação às justificativas docentes para a aderência desses projetos à **missão do programa**, 12 % não justificou essa aderência e 88% apresentou justificativas em torno de palavras chave destacadas em **negrito** pela Comissão de Autoavaliação, por considerar palavras fortes em relação à missão do PPGAV e em *itálico* palavras vinculadas à possíveis propostas inovadoras que necessitam maior explicitação:

- “O projeto de pesquisa tem o foco na **formação em Artes Visuais**, visando investigar o papel da memória nessa trajetória que envolve docentes, estudantes e pessoas comuns da sociedade”.

- “[...] dialoga com o programa, ao [...] orientar a produção poética artística autoral de indivíduos em **formação** escolar e promoção da arte educação por meio de oficinas de cultura popular do cordel em escolas e instituições de ensino [...] **conectamos mestrados em estágio docência e discentes de graduação com escolas públicas**”

- “[...] diretamente ligado ao campo da Arte/Educação na/para a **formação de professores/as**, com recorte para as experiências artísticas/estéticas”.

- “[...] vincula-se à missão do PPGAV UFPB/UFPE porque atua diretamente na **formação de novos docentes de artes visuais que exercem sua profissionalização tanto na educação básica quanto no ensino superior e educação não-formal**”

- “[...]sistematizar e compreender a diversidade de questionamentos teóricos/poéticos que coexistem nos processos de **formação em Artes Visuais** [...]”

-“Os projetos PIBIC se aderem à missão do PPGAV UFPB/UFPE ao vincular a **formação** de graduandos da área para o desenvolvimento de pesquisas sobre **processos educativos em Artes Visuais**, focalizando **os processos investigativos sobre** o ensino da história e cultura africanas, afro-brasileiras [...]”

- [...]uma pesquisa em que se **articulam processo criativo e práticas** educativas de forma intrínseca indicam a possibilidade de entender que ambas dimensões, hegemonicamente categorizadas como separadas e desarticuladas assumam uma abordagem singular, na medida em que **se compreende o processo educativo como processo criativo e o processo criativo como um processo educativo**” [...]

- “[...] pretendo *estabelecer novos diálogos entre a universidade, a escola e a sociedade* [...] **prática educacional** que foca nas imagens [...] ”

- “[...] contribui com as discussões sobre as **práticas artísticas e educativas**, alinhando-se aos objetivos da linha de pesquisa em *fomentar uma compreensão abrangente e crítica das Artes Visuais*.

- “[...] apresentam aderência com a missão do PPGAV UFPB-UFPE *por abordarem temas relevantes para o campo da investigação em/sobre artes visuais*, com ênfase em pesquisa documental de fontes primárias e imagética a partir de acervos públicos e privados, realização de entrevistas com artistas e acompanhamento curatorial da produção poética coletiva, gerando documentação e fontes primárias para que sejam analisadas pelo grupo de pesquisa”.

- “ [...] por possibilitar um mergulho numa bibliografia de filosofia da imagem e sobre a imagem técnica e também uma ampliação do repertório do cinema de artista e o entendimento da envergadura de sua influência na arte contemporânea, o projeto adere à missão do PPGAV UFPB/UFPE”.

- “[...]Todas as minhas produções e pesquisas acadêmicas se relacionam com a missão do PPGAV, pois todas são na área do programa (Artes Visuais) e o que pesquisa e leciono sempre alia o fazer prático artístico com a reflexão teórico-crítica aprofundada.

- “[...] tem estreita relação com o que se espera no âmbito do PPGAV, que é o desenvolvimento de pesquisas em/sobre Artes Visuais no contexto do Nordeste brasileiro [...] o projeto tem suporte em componente curricular do programa”

A partir do recorte das justificativas acima, a autoanálise crítica recomenda aos docentes uma maior ênfase na explicitação da missão de **“formação de pesquisadores em/sobre Artes Visuais como docentes/pesquisadores/artistas, fomentando a produção e difusão de conhecimento transdisciplinar das Artes Visuais”** nos projetos de pesquisa. Em relação à essa recomendação, vale salientar que a palavra-chave **“formação”** está presente nos critérios de avaliação Capes, quesito **Inserção Social do Programa**, indicada no impacto social (formação de um público), impacto cultural (formação de recursos humanos), Impacto artístico (formação de recursos humanos) impacto educacional (para a melhoria do ensino fundamental, médio, de graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes) e no impacto profissional (formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista ou do docente/artista) dos Programas da área de Artes.

A Comissão de Autoavaliação considera necessário aprimorar o instrumento de coleta de dados para que o mesmo indique possíveis financiamentos dos projetos, bem como bolsas para discentes participantes ou de produtividade docente de agências de fomento, a capacidade de captação de recurso através de projetos de pesquisa, bem como atração de alunos estrangeiros e de pesquisadores em estágio de Pós-Doutorado, dados relevantes na avaliação quadrienal dos programas.

Em relação à aderência dos projetos de pesquisa com a Linha de Pesquisa, a Comissão de Autoavaliação destaca as justificativas em **negrito** do que considera palavras chave fortes em relação aos objetivos da linha em **negrito** e outras palavras em *itálico* que sinalizam possíveis propostas inovadoras que necessitam maior explicitação.

Linha 1

- Investigar **a formação em Artes Visuais** pressupõe compreender os **processos educativos** nos quais as pessoas foram e ou estão envolvidas em seus percursos de vida.

-[...] o presente projeto, voltando-se para a **formação docente** toca diretamente no grupo de profissionais (em formação) que poderá **atuar nos mais diferentes**

espaços educativos, dentre os quais destaco, a escola, campo proeminente de preocupação da referida linha de pesquisa.

-[...] investiga como o **cenário das práticas contemporâneas em arte têxtil** tem sido **pensado e vivenciado na formação da/o docente artista**, como as narrativas autobiográficas podem ecoar nos **processos de ensinar, aprender e artistar**, como **professoras/es e estudantes se tornam inventivas/os diante de tantos processos artísticos e pedagógicos reguladores**, quais as possíveis vulnerabilidades e riscos nos **processos inventivos de ensinar** [...]

- Todas as minhas ações são pensadas e têm a **preocupação com o ensino/aprendizagem em Artes Visuais da educação básica à universidade** [...]

- [...] os projetos investigam aspectos artísticos/teóricos/metodológicos dos **processos de ensino/aprendizagem das Artes Visuais** em instituições escolares, museais e espaço urbano para **formação de públicos, docentes/artistas, produção de materiais educativos e cartografias formativas.**

Linha 2

- O meu projeto de pesquisa poderia encontrar-se em qualquer umas das três linhas. No momento, do credenciamento, a linha 2 pareceu ser mais abrangente, podendo abarcar o **entrelaçamento entre poética e educação**. Mas também avalio uma necessidade de alteração de linha.

- Tendo o exposto acima, embora relacionado à missão do programa, consideramos que a aderência do projeto assenta nas diretrizes da LP em termos de contemplar e acompanhar os tempos históricos, no caso, a **pesquisa nas Artes Visuais em termos de contemplar mudanças contemporâneas na criação e na fruição da arte** [...]

- [...] por abordarem temas relevantes para o campo da **investigação em/sobre artes visuais**, com ênfase em pesquisa documental de fontes primárias e imagética [...]

- [...] investiga como as **práticas museológicas dialogam diretamente com modos de perceber a arte** [...] **interações** [...] **questionam as relações entre arte e museu** [...] **discussões sobre as práticas artísticas e educativas, alinhando-se aos objetivos da linha de pesquisa em fomentar uma compreensão abrangente e crítica das Artes Visuais.**

- [...] é um projeto de *construção de uma História* que contempla o Nordeste e dentro dessa região o gênero feminino tão apagado da memória artística em geral. Tendo como objeto o resgate das artistas mulheres paraibanas a partir do século XX ele está totalmente de acordo com os objetivos da linha envolvendo alunas da UFPB em seu grupo de pesquisa e várias ações que envolveram a comunidade.

Linha 3

- [...]o projeto possui caráter **interdisciplinar**, uma vez que entendemos que **as 03 linhas dialogam com processos de criação [...] formar artistas identitários** com sua cultura [...]

- [...] projeto de pesquisa inclui a criação e manutenção de uma revista de Artes Visuais (em seu 6º ano de publicação) que *circula e divulga conhecimentos em artes visuais*, se posicionando enquanto uma *galeria móvel online e gratuita para estudantes, artistas, professores e agentes da cultura que atuam em locais onde há completa ausência ou carência de equipamentos culturais (tais como museus e galerias) e conectando a produção daqui com a de outras partes do Brasil e do mundo.*

- [...] partir de *uma reflexão e/ou articulação teórica entre a prática artística do mestrande e a argumentação conceitual que o PPGAV lhe proporciona.*

- Os dois projetos supracitados possuem total aderência à Linha de Pesquisa 3, pois tratam diretamente de pintura, no que se refere aos materiais e ao processo de criação.

- Minhas pesquisas adentram os procedimentos de criação artística contemporânea, onde investigo os meandros entre faturas e poéticas artísticas na criação da obra e escrita de artista.

A Comissão de Autoavaliação reitera a recomendação de avaliadores da área de Artes no Fórum de Coordenadores da Pós-graduação, realizado no 33º Encontro Nacional da ANPAP, em 2024, para que docentes tenham projetos de pesquisa coerentes com a missão e Linha de Pesquisa do Programa, capazes de acolher diversas propostas de dissertação e que sejam independentes dos interesses pessoais do docente pesquisador.

Sobre o quesito da qualidade de ensino, docentes identificam como possíveis indicadores:

- *“A estratégia pedagógica consistiu em realizar a ação em parceria com outros dois professores da linha [...], cada qual com atuações distintas. Construímos uma estrutura de relatos de experiências, tendo como eixo norteador o processo de criação. Além disso, realizamos práticas artísticas que incentivaram os alunos a saírem de suas respectivas zonas de conforto. A disciplina teve apenas um aluno que desistiu, e o feedback dos demais ao final do módulo foi positivo, tanto que ofereceremos o mesmo formato para 2024”.*
- *“Para a disciplina foi realizada uma avaliação diagnóstica com o intuito de identificar as áreas de interesse dos alunos envolvidos e ao final, uma avaliação verificadora, com a criação de um ensaio acerca da pesquisa de cada aluno”.*
- *“[...]discutir coletivamente com os mestrandos textos complexos de autores importantes para a teoria e filosofia da imagem contemporânea como [...]”*
- *“[...] coerente, sistemática, presente com foco na atualização dos conteúdos discutidos em sala com a perspectiva de inclusão de cada mestrando nos debates e dos conteúdos em seus processos de investigação[...]”*
- *“Com base na análise e feedback dos alunos no encerramento da disciplina, considero meu ensino satisfatório”.*
- *“[...] ênfase em experiências de sistematização da pesquisa em artes pela perspectiva experiencial e experimental, envolvendo ações práticas junto as abordagens teóricas”.*
- *“Considero minha atuação ética, focada e direcionada aos conteúdos propostos no programa da disciplina”.*
- *“Muito Bom”.*
- *“Acredito que dei o meu melhor e a busca das disciplinas por alunos matriculados regulares e ouvintes denota qualidade no que temos feito”.*
- *“Defino que houve acompanhamento geral das pesquisas dos estudantes da turma, planejamento da rotina educacional conforme conteúdos pré-estabelecidos e necessidades investigativas específicas do grupo. Dificuldade foi encontrada na busca por abordagens específicas com pesquisas da linha 3”.*
- *“Considero que ministrar a referida disciplina está em compasso com os meus anos de atuação na UFPB, a minha formação graduada e pós-graduada, mas, sobretudo, alinhada às minhas pesquisas (orientação de mestrado, orientação na graduação e iniciação científica) e produção científica. Destaco que todos os discentes da disciplina foram munidos de conteúdo pertinente, clássico e atual*

sobre as temáticas que circundam o componente curricular. Os alunos (regulares e especiais), em aula síntese da disciplina, expressaram-se positivamente acerca da disciplina, a qual foram gerados artigos. Inclusive, tive a preocupação de capacitar os estudantes para a prática da elaboração de artigo”.

- “De boa qualidade principalmente se levamos em conta as limitações de ordem física pelas quais passávamos na época (reforma do prédio) ”;

-“Pela experiência em componentes curriculares obrigatórios e optativos considero que podem ser indicadores de qualidade de ensino: o acolhimento com a valorização de experiências e expectativas de estudantes majoritariamente trabalhadores a partir de uma avaliação diagnóstica; cumprimento do plano de ensino negociado; pontualidade; diversidade de estratégias didáticas com atividades individuais e coletivas de leitura e escrita; transparência dos critérios de avaliação; acompanhamento e feedback constante das atividades avaliativas; taxas de abandono e evasão; estímulo ao pensamento crítico; promoção de cultura democrática”.

- “A disciplina obrigatória foi partilhada com [outro colega do programa] e consistiu no estudo da fundamentação teórica como base para os projetos de pesquisas dos discentes da turma, abordando os principais autores do campo dos estudos das imagens e a epistemologia da arte. Considero o trabalho desenvolvido como fundamental para o encaminhamento das pesquisas em desenvolvimento no programa”.

- “A qualidade do meu ensino pode ser definida pela integração de conhecimentos teóricos e práticos, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva em relação às Artes Visuais [...] incentivo a compreensão das dinâmicas entre museus e suas audiências, preparando os alunos para analisar como diferentes públicos interagem com as Artes Visuais, inclusive os artistas, que podem encontrar nos museus um espaço de ateliê para suas poéticas [...] análise crítica das teorias contemporâneas sobre imagens [...] estudo de autores relevantes no campo, os alunos desenvolvem uma compreensão aprofundada das múltiplas interpretações e significados das obras de arte. Essa abordagem é essencial tanto para artistas quanto para educadores, pois oferece ferramentas teóricas que são fundamentais para a prática pedagógica e a pesquisa nas artes visuais”.

- “Foi uma disciplina teórico-prática para que cada participante pensasse a sua

pesquisa. Muitos dos estudantes ou me convidaram para fazer parte da banca, porque incluíram o imaginário e/ou imaginação na sua pesquisa, ou entraram no mestrado e/ou doutorado. O resultado foi excelente. (Livro publicado [...])”.

A partir do recorte da percepção docente destacada acima, a autoanálise crítica identifica como indicadores da qualidade de ensino:

- Oferta de disciplinas em colaboração com outros docentes;
- Atualização de conteúdos;
- Avaliação diagnóstica para identificação de experiência e expectativas de mestrandos em sua maioria trabalhadores;
- Abordagens integrativas teórico/práticas a partir dos projetos de pesquisa dos mestrandos com estímulo ao pensamento crítico e promoção de cultura democrática;
- Estratégias didáticas criativas e desafiadoras com atividades de: leitura, discussão e escrita para sistematização;
- Cumprimento do plano de ensino negociado;
- Pontualidade;
- Taxas de abandono e evasão;
- Transparência dos critérios de avaliação.

A Comissão de Autoavaliação considera necessário aprimorar o instrumento de coleta de dados sobre a percepção de discentes em relação à qualidade de ensino a partir dos indicadores apontados pelos docentes na coleta de 2024.

Em relação Produção Intelectual do PPGAV UFPB/UFPE entre os anos de 2021-2024, artigos publicados em Revistas estratificadas a coleta indicou a seguinte pontuação de acordo com os critérios da Capes:

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Artigo A1 = 150 pontos | 8 (1200) | 2 (300) | 4 (600) |
| Artigo A2 = 130 ponto | 4 (520) | 5 (650) | 5 (650) |
| Artigo A3 = 110 pontos | 9 (990) | 5 (550) | 1 (110) |
| Artigo A4 = 90 pontos | 3 (270) | 2 (180) | 1 (90) |
| Artigo B1 = 70 pontos | 4 (280) | 7 (490) | 3 (210) |
| Artigo B2 = 50 pontos | 2 (100) | 2 (100) | 1 (50) |
| Artigo B3 = 30 pontos | 2 (60) | 7 (210) | 3 (90) |
| Artigo B4 = 20 pontos | -- | -- | 10 (200) |
| Artigo B5 = 10 pontos | -- | 1 (10) | -- |
| TOTAL QUALIS PERIÓDICOS | 3.420 | 2.490 | 2.000 |

A coleta de 2024 revelou um maior equilíbrio na publicação de artigos em Revistas Estratificadas em relação à coleta de 2023, quando a Comissão de Autoavaliação ofereceu subsídios à Comissão de Planejamento Estratégico indicando como ação prioritária para as Linhas 2 e 3 do programa publicação em periódico estratificado. A coleta de 2024 revela que a publicação em coautoria discente-docente em periódico estratificado também cresceu, porém segue a predominância da Linha 1 em relação às demais. A Comissão de Autoavaliação recomenda o equilíbrio de publicação entre as Linhas de Pesquisa, posto que o Programa precisa indicar de 8 a 10 produtos das 3 linhas para qualificar sua produção intelectual de modo equilibrado.

A Comissão de Autoavaliação também observa que a classificação de periódico estratificado será item de avaliação da Capes somente neste último quadriênio (2021-2024), pois já há a recomendação do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES) da CAPES focar na classificação dos artigos publicados e não mais no periódico onde o texto foi divulgado para o ciclo de 2025 a 2028. Os documentos orientadores da avaliação do ciclo 2025-2028 serão publicados em março de 2025, porém a discussão norteadora até o momento deste relatório sinaliza os indicadores bibliométricos dos artigos. Assim sendo, a Comissão de Autoavaliação recomenda uma ação estratégica para a divulgação e visibilidade da produção intelectual docente do PPGAV UFPB/UFPE.

Em relação à publicação de Livro, obra autoral de até 3 autores, com mínimo de 50 páginas, ISBN, editora reconhecida (comercial – universitária - entidade científica e cultural ou de PPG e Grupos de Pesquisa), critério de aderência à Missão do Programa e Projeto/linha/grupo/rede de pesquisa foi possível constatar a autoria de 7 livros no quadriênio, com predominância da Linha 1, sendo 4 deles em coautoria docente-discente.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Livro Coautoria discente-docente. | 4 | | -- |
| Livro Autoria docente | 2 | 1 | -- |
| TOTAL | 6 | 1 | -- |

Foram publicados 42 capítulos de livros com até 3 autores, com predominância da Linha 2, sendo 5 capítulos produzidos em coautoria docente-discente.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Capítulo em Coautoria discente-docente. | 2 | 3 | - |
| Capítulo Autoria Docente | 18 | 18 | 1 |
| TOTAL | 20 | 21 | 1 |

No tocante aos Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT), foram organizados 22 Livros e Coletâneas, sendo 3 livros organizados em colaboração de docentes da Linha 1 e Linha 2.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Organização Livro discente-docente. | 1 | 1 | - |
| Organização Livro docente. | 1 | 1 | 2 |
| Organização Livro docente com docente da mesma Linha. | 2 | - | - |
| Organização Livro docente com docente de outra Linha PPGAV. | 2 | 1 | - |
| Organização Livro docente sem especificar outros organizadores | 1 | 7 | 3 |
| TOTAL | 7 | 10 | 5 |

Dos PTT destacamos os 63 trabalhos completos publicados em Anais de eventos, sendo 58 em coautoria discente-docente.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Trabalho completo em Anais Evento discente-docente. | 36 | 19 | 3 |
| Trabalho completo em Anais Evento docente. | | 3 | 2 |
| TOTAL | 36 | 22 | 5 |

Em relação os demais PTT a coleta 2024 revelou: 56 eventos organizados com predomínio da Linha 3; 34 trabalhos de curadoria de mostras e coleções com predomínio da Linha 3; 34 participações ou entrevistas em programas de rádio, televisão e outras mídias com predomínio da Linha 3; 12 Apresentação, Prefácio ou Posfácio de Livros com predomínio da Linha 1; 11 Artigos em jornais, magazines não acadêmicos com predomínio da Linha 2; 9 Textos para Catálogos de Exposição (com menos de 50 páginas) ou Programas de espetáculos com predomínio da Linha 3; 6 Apresentação de Revista ou Dossiê de Revista, com predomínio da Linha 1; 6 Editoria de Revista com predomínio da Linha 1; 5 Cursos de formação profissional, *master classes*, oficinas, *workshops* como docente e ou organizador com predomínio da Linha 3; 3 Organização de catálogos com predomínio da Linha 3.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 | TOTAL |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Apresentação, Prefácio ou Posfácio de Livros | 9 | 3 | -- | 12 |
| Apresentação de Revista ou Dossiê de Revista | 4 | 1 | 1 | 06 |
| Artigos em jornais, magazines não acadêmicos | 3 | 7 | 1 | 11 |
| Crítica ou Resenha em jornais, magazines não acadêmicos | -- | 1 | -- | 01 |
| Curadoria de mostras e coleções | -- | 5 | 29 | 34 |
| Cursos de formação profissional, <i>master classes</i> , oficinas, <i>workshops</i> como docente e ou organizador | 2 | -- | 3 | 05 |
| Editoria de Anais | -- | -- | -- | -- |
| Editoria de Revistas | 4 | 1 | 1 | 06 |
| Editoria ou produção de sites e similares | -- | 1 | 1 | 02 |
| Material didático-instrucional para diferentes níveis | -- | 2 | -- | 02 |
| Material didático para exposições e/ou instituições museológicas | -- | -- | -- | -- |
| Organização de eventos | 6 | 24 | 26 | 56 |
| Organização de catálogos | -- | -- | 3 | 03 |
| Participação ou entrevistas em programas de rádio, televisão e outras mídias | 2 | 13 | 19 | 34 |
| Participação na elaboração de aplicativos, games, softwares | -- | -- | -- | -- |
| Relatórios de trabalhos de consultoria | -- | -- | -- | -- |
| Textos para Catálogos de Exposição (com menos de 50 páginas) ou Programas de espetáculos | 1 | -- | 8 | 09 |
| Tradução de artigo publicado | -- | -- | -- | -- |
| Tradução de livro publicado | -- | -- | -- | -- |
| Verbetes para dicionários, tesouros | -- | -- | -- | -- |

A Produção Artístico Cultural (PAC) no Quadriênio 2021-2024 destaca 18 Participações em exposição individual ou coletiva nacional ou regional com destaque para as Linhas 2 e 3; 3 Participações em exposição individual ou coletiva internacional com destaque da Linha 2; 7 catálogos sobre artistas com predominância da Linha 3; 4 Fotografia ou projeto gráfico para livro todos da Linha 2, 3 Livros de artista, sendo 2 da Linha 3.

| PRODUTO | LINHA 1 | LINHA 2 | LINHA 3 | TOTAL |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Catálogos sobre artista | 1 | -- | 6 | 07 |
| Fotografia ou projeto gráfico para livro | -- | 4 | -- | 04 |
| Livros de artista | -- | 1 | 2 | 03 |
| Livros de escrita poética | -- | -- | -- | -- |

| | | | | |
|---|----|----|----|----|
| Participação em exposição individual ou coletiva internacional | -- | 3 | -- | 03 |
| Participação em exposição individual ou coletiva nacional ou regional | | 11 | 7 | 18 |

4. ALGUNS INDICADORES EM SÉRIE TEMPORAL

Neste item foram inseridos alguns indicadores que vem sendo coletados nas quatro aplicações dos instrumentos de autoavaliação realizadas até o momento, a saber: 2019-2020, 2021-2022, 2023 e 2024. Esses indicadores são, até o momento, aqueles que foram identificados como necessários a seguir por um maior período de tempo a fim de detectar as melhorias decorrentes do processo de autoavaliação realizado.

Como já foi indicado na Apresentação deste relatório, os dados coletados em 2024 apresentam informações que ainda não constavam em coletas anteriores como: a produção intelectual de mestrandos em segundo ano de curso; a percepção de mestrandos em segundo ano de curso sobre a qualidade do processo de orientação, como também pontos positivos e indicadores de qualidade desse processo. Assim sendo, incluem-se esses dados pela primeira vez nesta série temporal.

PARTICIPAÇÃO DISCENTE NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Número de respostas aos instrumentos.

| | |
|-----------|--|
| 2019-2020 | 39 |
| 2021-2022 | 43 |
| 2023 | 39 |
| 2024 | 29 = 76% matriculados turmas 2023 e 2024 |

PARTICIPAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Número de respostas ao instrumento.

| | |
|-----------|----------------------|
| 2019-2020 | 10 |
| 2021-2022 | 03 |
| 2023 | 19 |
| 2024 | 15 = 90% permanentes |

PARTICIPAÇÃO EGRESSO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Número de respostas ao instrumento.

| | |
|-----------|----|
| 2019-2020 | 39 |
| 2021-2022 | 40 |
| 2023 | 29 |

| | |
|------|----------|
| 2024 | 25 = 35% |
|------|----------|

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Conhece os acervos físicos e on-line das bibliotecas central e setorial

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 59,0% |
| 2021-2022 | 28,6% |
| 2023 | 60,0% |
| 2024 | 57,9% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Utiliza o acervo on-line.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 30,8% |
| 2021-2022 | 42,9 % |
| 2023 | 55,0% |
| 2024 | 57,9% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Excelente acervo das bibliotecas em relação aos componentes curriculares

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 17,9 % |
| 2021-2022 | 50,0% |
| 2023 | 20,0% |
| 2024 | 5,3% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Excelente relacionamento da coordenação com o corpo discente.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 71,8% |
| 2021-2022 | 07,1% |
| 2023 | 40,0% |
| 2024 | 73,7% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Excelente clareza das orientações da coordenação de curso sobre o percurso e rotinas acadêmicas.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 51,3% |
| 2021-2022 | 14,3% |
| 2023 | 50,0% |

| | |
|------|-------|
| 2024 | 57,9% |
|------|-------|

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SERVIÇOS OFERTADOS

Excelente desempenho da secretaria quanto ao suporte das demandas discentes.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 61,5 % |
| 2021-2022 | 14,3 |
| 2023 | 50,0% |
| 2024 | 47,4% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente adequação dos componentes curriculares à Área de Artes Visuais e seus processos educacionais, culturais e criativos.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 69,2% |
| 2021-2022 | 67,4% |
| 2023 | 82,5% |
| 2024 | 60% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente oferta de componentes curriculares em horários e dias previstos.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 64,1% |
| 2021-2022 | 97,7 % |
| 2023 | 90 % |
| 2024 | 85% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente incentivo docente para participação discente em debates da sala de aula.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 59,0% |
| 2021-2022 | 58,1% |
| 2023 | 85 % |
| 2024 | 70% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente abertura docente a posicionamentos distintos assumidos no debate em sala de aula.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 84,6% |
| 2021-2022 | 83,7% |

| | |
|------|-------|
| 2023 | 87,5% |
| 2024 | 70% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente incentivo docente ao pensamento crítico em relação ao conteúdo apresentado.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 59,0% |
| 2021-2022 | 88,4% |
| 2023 | 95% |
| 2024 | 90% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE COMPONENTES CURRICULARES

Excelente pertinência da bibliografia ao componente curricular.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 61,5% |
| 2021-2022 | 62,85% |
| 2023 | 82,5% |
| 2024 | 40% |

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO

Número de respostas ao questionário.

| | |
|------|---------|
| 2024 | 9 = 65% |
|------|---------|

Indicadores positivos do processo de orientação

| | |
|------|---|
| 2024 | atenção, constância, disponibilidade, empatia, estímulo à publicação, incentivo, indicação de referencial teórico e procedimentos investigativos. |
|------|---|

Indicadores qualidade do processo de orientação

| | |
|------|---|
| 2024 | atenção, constância, disponibilidade, empatia, estímulo à publicação, incentivo, indicação de referencial teórico e procedimentos investigativos, exigência do cumprimento do cronograma. |
|------|---|

PRODUÇÃO DISCENTE EM SEGUNDO ANO DE CURSO

Produção Intelectual (PI) de discentes em segundo ano de curso

| | |
|------|-------------------------------|
| 2024 | 11 % publicou em periódico A3 |
|------|-------------------------------|

| | |
|--|--------------------------------------|
| | 44% publicou em Anais evento |
| | 25% publicou capítulo livro com ISBN |

Produção Técnica Tecnológica (PTT) discentes em segundo ano de curso

| | |
|------|---------------------------------|
| 2024 | 44% publicou em Anais evento |
| | 14,3% aulas na Educação Básica, |
| | 28,6% aulas no Ensino Superior |

Produção Artístico Cultural (PAC) discentes em segundo ano de curso

| | |
|------|---------------------------------|
| 2024 | 57,1 % participou de Exposições |
|------|---------------------------------|

PERCEPÇÃO EGRESSOS SOBRE PPGAV UFPB/UFPE

Excelente formação recebida para sua trajetória profissional.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 66,9 % |
| 2021-2022 | 70% |
| 2023 | 82,8% |
| 2024 | 68% |

PERCEPÇÃO EGRESSOS SOBRE PPGAV UFPB/UFPE

Oteve vínculo empregatício após formação no Mestrado.

| | |
|-----------|-------|
| 2019-2020 | 33 % |
| 2021-2022 | 35% |
| 2023 | 20,7% |
| 2024 | 32% |

PERCEPÇÃO EGRESSOS SOBRE PPGAV UFPB/UFPE

Manutenção de vínculo com atividade de pesquisa.

| | |
|-----------|--------|
| 2019-2020 | 47,5 % |
| 2021-2022 | 47,5% |
| 2023 | 62,1% |
| 2024 | 84% |

REFERÊNCIAS

CAPES. **Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação**: grupo de trabalho.
MEC: Brasília, 2019.

APÊNDICES

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE
Quadriênio 2021 – 2024

Nome:

Linha de Pesquisa no PPGAV UFPB/UFPE:

Categoria: () Permanente () Colaborador () Visitante

1. Quantos anos do Quadriênio 2021 – 2024 tem vínculo com o PPGAV UFPB/UFPE:

- () 1 ano
- () 2 anos
- () 3 anos
- () 4 anos

2. Título do(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa do Quadriênio 2021 – 2024:

3. Como justifica a aderência de seu atual projeto de pesquisa com a Missão do PPGAV UFPB/UFPE que é “[...] a **formação** de profissionais para o desenvolvimento de **pesquisas** em/sobre **Artes Visuais** no contexto do **Nordeste brasileiro**, estabelecendo diálogos nacionais e internacionais, compreendendo os **processos de investigação em ensino, teoria, história, crítica e/ou nos processos criativos em artes visuais**, e a atuação nas diversas sub-áreas como artistas, curadores/as, mediadores/as, docentes em artes visuais no ensino superior e/ou na escola básica”?

4. Como justifica a aderência do(s) seu(s) projeto(s) de pesquisa com a Linha de Pesquisa em que atua?

5. Enumere os componentes curriculares pelos quais se responsabilizou no Quadriênio 2021-2024 e como define a qualidade do seu ensino em sala de aula:

| ANO | COMPONENTE CURRICULAR | QUALIDADE DO SEU ENSINO |
|------|-----------------------|-------------------------|
| 2024 | | |
| | | |
| 2023 | | |
| | | |
| 2022 | | |
| | | |

| | | |
|------|--|--|
| 2021 | | |
| | | |

6. Enumere as orientações curriculares pelas quais se responsabilizou no Quadriênio 2021-2024 e como define a qualidade da orientação:

| ANO | DISSERTAÇÃO ANDAMENTO ORIENTADA | EM OU | QUALIDADE DA ORIENTAÇÃO |
|------|---------------------------------------|----------|-------------------------|
| 2024 | | | |
| | | | |
| 2023 | | | |
| | | | |
| 2022 | | | |
| | | | |
| 2021 | | | |
| | | | |

7. Enumere a sua Produção Intelectual no Quadriênio 2021-2024 – **Atenção:** para o registro de dados corretos de Autoria, nome da Revista, ISSN da Revista, estrato da mesma; ISBN de livros.

a) Artigo(s) em Revista A1:

b) Artigo(s) em Revista A2:

c) Artigo(s) em Revista A3:

d) Artigo(s) em Revista A4:

e) Artigo(s) em Revista B1:

f) Artigo(s) em Revista B2:

g) Artigo(s) em Revista B3:

h) Artigo(s) em Revista B4:

i) Artigo(s) em Revista B5:

j) **Autoria de livro com até 3 autores**, com mínimo de 50 páginas, ISBN, Editora reconhecida e aderência à pesquisa desenvolvida no Programa. **Atenção1: para o registro de dados corretos de Autoria, ISBN, Local da editora, editora, ano e número de páginas. Atenção 2: autoria de livro não é organização de livro, coletânea ou catálogo que se enquadra na categoria produto técnico-tecnológico.**

k) **Autoria de capítulo de livro com até 3 autores** em livro com mínimo de 50 páginas, ISBN, Editora reconhecida e aderência à pesquisa desenvolvida no Programa:

8. Enumere a sua **Produção Técnica Tecnológica (PTT)** no Quadriênio 2021-2024 – Atenção: para o registro dos dados corretos:

a) Apresentação, Prefácio ou Posfácio de Livros:

b) Apresentação de Revista ou Dossiê de Revista:

c) Artigos em jornais, magazines não acadêmicos:

d) Crítica ou Resenha em jornais, magazines não acadêmicos:

e) Curadoria de mostras e coleções:

f) Cursos de formação profissional, *master classes*, oficinas, *workshops* como docente e ou organizador:

g) Editoria de Anais:

h) Editoria de Revistas:

i) Editoria ou produção de sites e similares:

j) Material didático-instrucional para diferentes níveis:

k) Material didático para exposições e/ou instituições museológicas:

l) Organização de eventos:

m) Organização de livros, coletâneas e catálogos:

n) Participação ou entrevistas em programas de rádio, televisão e outras mídias:

o) Participação na elaboração de aplicativos, games, softwares:

p) Relatórios de trabalhos de consultoria:

q) Textos para Catálogos de Exposição (com menos de 50 páginas) ou Programas de espetáculos:

r) Trabalho completo publicado em Anais Evento:

s) Tradução de artigo publicado:

t) Tradução de livro publicado:

u) Verbetes para dicionários, tesouros:

9. Enumere a sua Produção Artístico Cultural (PAC) no Quadriênio 2021-2024 – Atenção: para o registro dos dados corretos.

a) Catálogos sobre artista:

b) Fotografia ou projeto gráfico para livro:

c) Livros de artista:

d) Livros de escrita poética:

10. De toda a sua Produção Intelecual, Produção Técnica Tecnológica (PTT) e Produção Artístico Cultural (PAC) no Quadriênio 2021-2024 destaque o mesmo número de produtos equivalente ao seu vínculo com o PPGAV UFPB/UFPE no Quadriênio 2021-2024. Se 1 ano = 1 produto, 2 anos = 2 produtos, 3 anos = 3 produtos, 4 anos = 4 produtos. **Justifique o destaque desses produtos em relação à Missão do Programa, Linha de Pesquisa e Projeto de Pesquisa.**

| PRODUTOS | JUSTIFICATIVA |
|--------------------|---------------|
| Dados do Produto 1 | |
| | |
| Dados do Produto 2 | |
| | |
| Dados do Produto 3 | |
| | |
| Dados do Produto 4 | |
| | |

